

Cinema brasileiro: perspectivas em análise fílmica

Buscando identificar os desafios analíticos que nos colocam diferentes obras, a disciplina propõe revisitas ao cinema feito no Brasil, particularmente no período moderno (1960-1985), de maneira a articular produção cinematográfica e reflexão crítica. Tendo como ênfase a elaboração crítica, pelo cinema, de experiências sócio-históricas no país, o curso vai propor núcleos de filmes e textos crítico-analíticos, de modo a: a) destacar os pressupostos e a metodologia de análise de autoras e autores, em diferentes contextos; b) mapear e desenvolver alguns parâmetros e conceitos que nortearam diferentes abordagens, no tempo; c) tomar cada filme ou núcleo temático/estético como foco de irradiação a partir do qual questões relacionadas às opções estéticas, aos processos de realização e modos de produção, aos contextos e conjunturas sócio-políticas e ao percurso do pensamento crítico no Brasil possam ser levantadas e discutidas.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, exibição comentada de filmes e trechos de filmes, leituras e discussões de textos, realização de seminários.

Cada pessoa deve enviar, a cada semana, por email, uma questão central que lhe suscitaram o filme e a leitura dos textos para a aula seguinte (com ênfase nas metodologias de análise). Isso deve ser feito até terça-feira às 15:00. Algumas questões serão comentadas a cada aula.

Teremos, no conjunto, 8 aulas com apresentação de seminários (apresentados individualmente ou em duplas). A apresentação pode se estender até 60 minutos (com exibição de trechos de filmes). O restante da aula se alterna entre expositiva e debate.

AVALIAÇÃO

Frequência, participação e envio de questões semanais (15%); seminários (individuais ou em duplas) (25%); e ensaios finais individuais (60%).

CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (sujeito a alterações)

aula expositiva e debate

S* seminário + aula expositiva e debate

AULA 1 - 28/08 - Apresentação geral do curso e do programa. Breve homenagem a Jean-Claude Bernardet. *Crítica em movimento* (Kiko Mollica).

AULA 2 - 04/09 - Brasil em Tempo de Cinema. Filmes: **A grande feira / Assalto ao trem pagador.** Textos: "Marginalismo" e "Diálogo com os Dirigentes" (*Brasil em Tempo de Cinema*, Jean Claude Bernardet). "Cinema trajetória no subdesenvolvimento" (PE Salles Gomes).

AULA 3 - 11/09 - Barravento: alienação ou identidade? Filmes: **Barravento / O pagador de promessas.** Textos: Introdução, capítulos sobre Barravento e O pagador de promessas (*Sertão mar, Glauber Rocha e a estética da fome*, Ismail Xavier.)

S* **AULA 4 - 18/09 - O amuleto mudou tudo.** Filmes: **O amuleto de Ogum / Café com Canela.** Textos: Jean Claude Bernardet (incluídos "O amuleto mudou tudo", "Os babalaôs resistem aos sociólogos", e entrevista com Nelson Pereira dos Santos em Propostas para uma História); Introdução e Capítulo 8 ("Ver, saber, poder no coletivo: a experiência de dentro como princípio que inaugura a análise") da dissertação de Pabline Santana

(Narrativa do afeto e estética da ancestralidade).

S* AULA 5 – 25/09 – O padre e a moça: duas leituras. Filme: **O padre e a moça (Joaquim Pedro de Andrade)**. Textos: *Joaquim Pedro de Andrade – primeiros tempos* (capítulo V, “O padre e a moça”), de Luciana Corrêa de Araújo; *Desvios de olhar*, dissertação de Pedro Veras (introdução, capítulo 1 e capítulo de análise).

Dia 02/10 não haverá aula - SOCINE

***S AULA 6 – 09/10 – Uma leitura feminista do Cinema Novo. Filme: Os fuzis (Ruy Guerra).** Textos: Introdução e Capítulo 4 da tese *CINEMA NOVO a partir da perspectiva de gênero: as mulheres em Os cafajestes, Os Fuzis e Os deuses e os mortos*, de Ruy Guerra, de Carolina Asti Severo; “O cinema e os fuzis” (Roberto Schwarz).

AULA 7 – 16/10 – Os inconfidentes – Brecht e o cinema. Filme: Os inconfidentes (Joaquim Pedro de Andrade). Textos: *Os inconfidentes* (Gilda de Mello e Souza). *Cinema e história* (Jean Claude Bernardet).

***S AULA 8 – 23/10 – Uma leitura crítica à abordagem da questão racial pelo Cinema Novo. Filme: Macunaíma (Joaquim Pedro de Andrade, 1969).** Texto: *Um rasgo na imagem: Fagulhas para uma pequena história do cinema brasileiro à luz da presença de Grande Otelo*, dissertação de Fabio Rodrigues Filho (introdução e cap.2 – A constelação Macunaíma).

AULA 9 – 30/10 – O olhar e a voz: aproximando filmes. Filmes: São Bernardo (Leon Hirszman), Arábia (Affonso Uchoa e João Dumans). Textos: “O olhar e a voz: a narração multifocal do cinema e a cifra da história em São Bernardo” (Ismail Xavier); “No final dos dias, ou seja, todos os dias: o diário íntimo como subjetivação no filme Arábia” (Pedro Rena); “A periferia reimaginada: uma conversa com Affonso Uchoa” (Maria Chiaretti e Mateus Araújo).

***S AULA 10 – 06/11 – Uma análise “atoral”: Helena Ignez, atriz experimental.** Filme: *A mulher de todos*. Texto: Capítulo 3, “As figuras essenciais do jogo de Helena Ignez”, do livro *Helena Ignez, atriz experimental* (Pedro Maciel e Sandro Oliveira).

AULA 11 – 13/11 – **Atendimentos individuais sobre ensaios finais.**

***S AULA 12 – 27/11 – Comparatismos 1. Constelações e séries históricas. Filme: Que horas ela volta? (Anna Muylaert, 2015), A felicidade das coisas (Thaís Fujinaga, 2021).** Textos: “Motivo Visual: a piscina vazia no cinema brasileiro contemporâneo” (Mariana Souto e Lívia Lima); *Infiltrados e invasores: uma perspectiva comparada sobre as relações de classe no cinema brasileiro contemporâneo* (Introdução + Por um cinema comparado / capítulo metodológico), de Mariana Souto.

***S AULA 13 – 04/12 – Comparatismos 2. Conversas em torno da fogueira. Filmes: cenas de Sete anos em maio, Tremor Iê, Mato seco em chamas.** Textos: Capítulos das teses de Carol Almeida (*CIDADES-GESTOS EM MELANCOLIA: o cinema brasileiro dos anos 2010 entre vibrações de desejos e traumas urbanos*) e Aline Portugal (*Tramar Contra a Trama: f(r)icções, fugitividades e desvios no cinema brasileiro contemporâneo*).

***S AULA 14 – 11/12 – Apresentações, encerramento.**

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA**, Ana Caroline. *CIDADES-GESTOS EM MELANCOLIA: o cinema brasileiro dos anos 2010 entre vibrações de desejos e traumas urbanos*. Tese. Recife, Programa de Pós em Comunicação/UFPE, 2020.
- ARAÚJO**, Luciana Corrêa. *Joaquim Pedro de Andrade – primeiros tempos*. São Paulo: Alameda Editorial, 2013.
- BERNARDET**, Jean-Claude. *Brasil em tempo de cinema*. RJ: Civilização Brasileira, 1967.
- _____. *Trajectoria crítica*. SP: Polis, 1978.
- _____. “O Amuleto mudou tudo”. In: Nelson Pereira dos Santos. *Manifesto por um Cinema Popular*. Rio de Janeiro: Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro, 1975, p.11-12.
- _____. “Os babalaôs resistem aos sociólogos”. *Jornal Opinião*, 28/02/1975.
- _____. *Cinema Brasileiro: propostas para uma história*. RJ, Paz e Terra, 1979.
- _____. *Historiografia clássica do Cinema Brasileiro*. SP: Annablume, 1995.
- _____. *Cineastas e imagens do povo*. SP: Cia. Das Letras, 2003.
- BERNARDET**, Jean-Claude e **GALVÃO**, Maria Rita. *Cinema – Repercussão em caixa de eco ideológica (As idéias de “nacional” e “popular” no pensamento cinematográfico brasileiro)*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- FABRIS**, Mariarosaria. *Nelson Pereira dos Santos - Um Olhar Neo-Realista?* São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.
- GOMES**, Paulo Emílio Sales. *Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. RJ: Paz e Terra; Embrafilme, 1983.
- MACIEL**, Pedro; **OLIVEIRA**, Sandro. *Helena Ignez, atriz experimental*. São Paulo: Edições Sesc, 2021.
- PORTUGAL**, Aline. *Tramar Contra a Trama: f(r)icções, fugitividades e desvios no cinema brasileiro contemporâneo*. Tese. Rio de Janeiro, Programa de Pós em Comunicação/UFRJ, 2025.
- RENA**, Pedro; **GUIMARÃES**, César; **JESUS**, Eduardo. “No final dos dias, ou seja, todos os dias: o diário íntimo como subjetivação no filme *Arábia*”. *Revista A Barca*, 2023. Doi: <https://doi.org/10.22409/ABARCA.V1I1.58448>
- ROCHA**, Glauber. *Revisão crítica do Cinema Brasileiro*. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- _____. *Revolução do Cinema Novo*. RJ: Alhambra; Embrafilme, 1981.
- RAMOS**, Fernão. *Cinema marginal*. RJ: Embrafilme; Brasiliense, 1987.
- SANTANA**, Pabline. *Narrativa do afeto e estética da ancestralidade. Presença de mulheres negras e de religiões de matriz africana no filme *Café com Canela* a partir de encontros de saberes com três terreiros em Belo Horizonte*. Dissertação. Belo Horizonte, PPGCOM/UFMG, 2022.
- SCHWARZ**, Roberto. “O cinema e os Fuzis”. In: *Que Horas São? - Ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- SEVERO**, Carolina Asti. *CINEMA NOVO a partir da perspectiva de gênero: as mulheres em Os cafajestes, Os Fuzis e Os deuses e os mortos, de Ruy Guerra*. Dissertação. Porto Alegre, Programa de Pós em História/PUC-RS, 2021.
- SOUTO**, Mariana. *Infiltrados e invasores: uma perspectiva comparada sobre as relações de classe no cinema brasileiro contemporâneo*. Tese. Belo Horizonte, PPGCOM/UFMG, 2016.
- _____; **LIMA**, Livia. “Motivo Visual: a piscina vazia no cinema brasileiro contemporâneo”. São Paulo, 32ª COMPÓS, 2023.
- SOUZA**, Gilda de Melo. “Os inconfidentes”. *Revista Discurso*. V.3, N.3, 1972.

<https://doi.org/10.11606/issn.2318-8863.discurso.1972.37745>

VERAS, Pedro. *Desvios de olhar - As aparições de figurantes no Cinema Novo*. Dissertação. Belo Horizonte, PPGCOM/UFMG, 2017.

XAVIER, Ismail. *Sertão Mar: Glauber Rocha e a estética da fome*. São Paulo: CosacNaify, 2007.

_____. "Do Golpe Militar à Abertura: a resposta do cinema de autor". In: Xavier, Ismail et al. *O Desafio do Cinema: A Política do Estado e a Política dos Autores*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, p. 7-46.

_____. *Alegorias do subdesenvolvimento*. SP: Brasiliense, 1993.

_____. O olhar e a voz: a narração multifocal do cinema e a cifra da história em São Bernardo. Conferência apresentada no XXVIII Seminário Nacional de Professores Universitários de Literatura de Língua Inglesa, realizado em Ouro Preto, fevereiro de 1996. Tema central: "Literatura e Cinema".

_____. "Iracema: o cinema verdade vai ao teatro". *Devires - Cinema e Humanidades*. Belo Horizonte, v.2, n.1, janeiro/dezembro de 2004.

_____. "Cinema e descolonização". *Filme Cultura* n. 40, ano XV, ago/out. 1982.